

## Mensagem da Diretoria da AABNB

### Como andam as mudanças solicitadas ao BNB/CAPEF

Desde abril de 2006, mesmo antes do tempo legalmente exigido para a revisão do nosso Plano BD, esta AABNB tem insistido junto ao BNB e CAPEF, no sentido de que o acordo celebrado em 2003 seja revisado, com a conseqüente redução da taxa de contribuição, dentre outros pontos. Isto porque, desde o final de 2005 e como fruto do referido acordo, a CAPEF já vinha apresentando resultados positivos.

Em atendimento à AABNB, o Presidente do BNB determinou a criação de dois Grupos de Trabalho em 2006 e 2007, com a finalidade de estudar recursos legais e possíveis para a revisão pretendida, bem como para fundamentar as possibilidades concretas de sua realização.

Paralelamente a isso, apelamos para a SPC e recebemos o sinal verde para que, em face dos resultados positivos já apresentados, o acordo poderia e deveria ser revisto, mediante a imediata retirada do Plano de Custeio do seu Regulamento, a ser devidamente aprovado pelos Órgãos Superiores, de modo a lhe dar maior flexibilidade de gestão e conseqüente enquadramento no ART 18 da Lei Complementar 109.

Após os estudos, mostra-se mais interessante, para os aposentados e pensionistas, lutar por uma redução maior, a partir de janeiro de 2009, em lugar da nossa pretensão inicial de estagnar a cobrança em 28%, pois isso implicaria, pelo referido Artigo 18, numa indesejada permanência de, pelo menos, por 12 (doze) meses na faixa dos 28%. Por isso, todos os esforços estão sendo envidados pela AABNB para que haja uma alteração mais significativa e o mais breve possível, tão logo seja aprovada, em definitivo, a alteração do Regulamento.

Referida alteração, preparada pela CAPEF após a orientação da SPC (14.05.08), já foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da CAPEF (21.05), pela Diretoria do BNB (23.06), estando na pauta da reunião do Conselho de Administração do BNB marcada para dia 29.07. Em seguida, se aprovada, será encaminhada ao Ministério da Fazenda, ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST), e SPC, que já conhece o assunto.

Dessa maneira, a partir da aprovação pelo Conselho de Administração (29.07), continuaremos todo esforço possível para o apressamento da matéria junto aos escalões superiores, para que consigamos obter sensível alteração da situação atual, o mais breve possível.

Caso as coisas não ocorram como vimos solicitando, e como já foi dito ao BNB, não teremos mais como esperar a mudança do quadro atual, já estando decidido que entraremos com processos administrativo e judicial, com vistas à solução do problema.

Ressaltamos, por fim, que as críticas, impropérios e injúrias contra esta AABNB, são frutos de quem não tem informações e que não ajudam a resolver o problema, pois os caminhos impossíveis, ilegais e sonhadores apontados, não podem ou não devem ser acessados. A prática da vida nos mostra que é muito fácil falar, quando não se é o responsável pela decisão e por suas conseqüências. O difícil é praticar aquilo que se fala quando se está na situação de dirigente.

